

## Sumário executivo

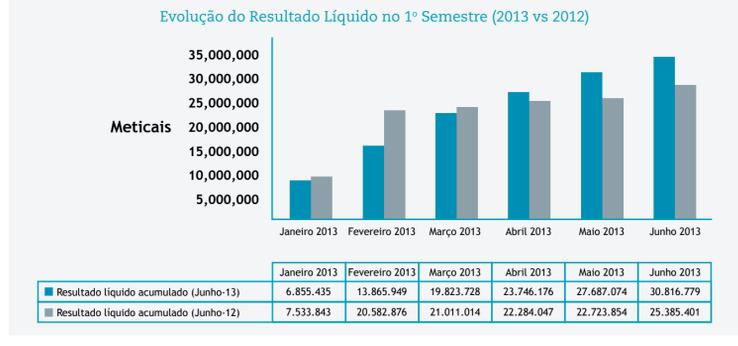
O segundo semestre de 2012 e o primeiro semestre do exercício de 2013, caracterizaram-se pela contínua queda das taxas de juro do mercado, em resposta aos sucessivos cortes da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) pelo Banco de Moçambique com vista a estimular o aumento do crédito à economia, tendo a mesma baixado 5,5% em 2012 e 50p.b em 2013 fixando-se em 9% e a FPD de 2,25% em Dez-12 reduziu para 1,75% em Junho -13.

Os principais agregados macroeconómicos no país apresentam-se estáveis em linha com as metas do governo, prevendo-se que o Banco de Moçambique dê continuidade à sua política monetária expansiva no segundo semestre, direccionada ao aumento do crédito à economia embora com algum prejuízo ao nível da margem financeira dos bancos comerciais.

No decurso do primeiro semestre de 2013, a administração do BNI deu seguimento a execução do plano estratégico trienal iniciado em 2012 orientado para um único objectivo de contribuir para o desenvolvimento da economia moçambicana. Para tal, algumas acções foram privilegiadas como se segue:

- Reforço da penetração do banco no mercado através do aumento do volume de financiamentos à economia e serviços de assessoria financeira a projectos estruturantes;
- Reforço do quadro de pessoal com destaque para as áreas comerciais através dum processo de recrutamento criterioso e selectivo;
- Acções de formação de indução à visão, missão e valores do banco com vista a assegurar melhor integração dos colaboradores;
- Procedeu-se no âmbito da política de pessoal aprovada em 2013, a avaliação de desempenho dos colaboradores do banco, com vista a encorajar bom desempenho, identificar pontos fracos e definir acções concretas quer em termos de formação ou coaching para a sua melhoria.
- Inauguração da sede do BNI, dotando o banco duma infraestrutura necessária e adequada para o exercício da sua actividade comercial;
- Aprovação de diversos normativos com especial destaque, para a Ordem de Serviço sobre o Enquadramento dos Colaboradores nas categorias profissionais que pretende maior transparência na integração do pessoal na tabela salarial e o manual de organização.
- Reorganização das áreas funcionais do banco com vista a orientá-la para as funções pretendidas, quer na alocação de pessoal assim como dos meios necessários para responder a estas funções;
- Identificação de parceiros chave que trabalhem em complementaridade com o banco em áreas de assessoria financeira, crédito ao investimento e desenvolvimento.
- Realização dum conjunto de acções operacionais como a abertura das contas NOSTO, montagem da sala de mercado, criando condições para a execução de operações do MMI e MCI.

Como corolário destas acções e da estratégia comercial do banco, o banco registou um desempenho positivo e satisfatório, em linha com as metas traçadas para o ano de 2013, quer em termos de actividades programadas assim como em termos de resultados líquidos no montante de MT 30,8 milhões face a MT 25,3 milhões registados no período homólogo, representando um crescimento na ordem de 21,7%.

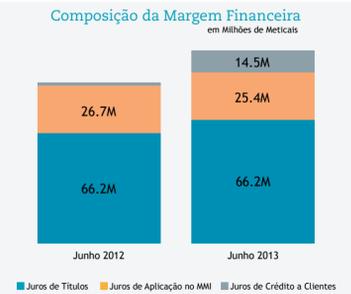


## Análise financeira

O BNI registou no primeiro semestre de 2013, um produto bancário no montante de MT 122,6 milhões contra MT 107,3 milhões registados em igual período de 2012, o que representa um acréscimo de 15,3 milhões (14,2%). Este desempenho deveu-se ao volume de financiamentos concedidos a clientes no montante de MT 218 milhões, com impacto positivo sobre a margem financeira que passou de MT 93 milhões em Junho-12 para cerca de MT 113 milhões em Junho-13 e investimentos de curto prazo na aquisição de títulos no montante de MT 110 milhões com retorno superior ao das aplicações entre instituições financeiras.

O efeito desfavorável da descida da FPC (Facilidade Permanente de Cedência) do Banco de Moçambique, que influenciou a redução das taxas de juro do MMI em todas as maturidades, resultou na renovação das aplicações do banco à taxa de juro média inferior a de 2012, contudo, este impacto negativo foi minimizado com a realocação de recursos aplicados a curto prazo e depósitos no Banco Central para a actividade de concessão de crédito a clientes, cujo retorno é superior.

	2013 (1o semestre)	2012 (1o semestre)
Margem Financeira	112.957.461	92.909.610
Margem Complementar	9.652.968	14.413.205
Produto Bancário	122.610.429	107.322.815
Custos de Estrutura	(78.009.541)	(69.991.292)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>44.600.888</b>	<b>37.331.523</b>
Provisão para Impostos	(13.784.109)	(11.946.087)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>30.816.779</b>	<b>25.385.436</b>

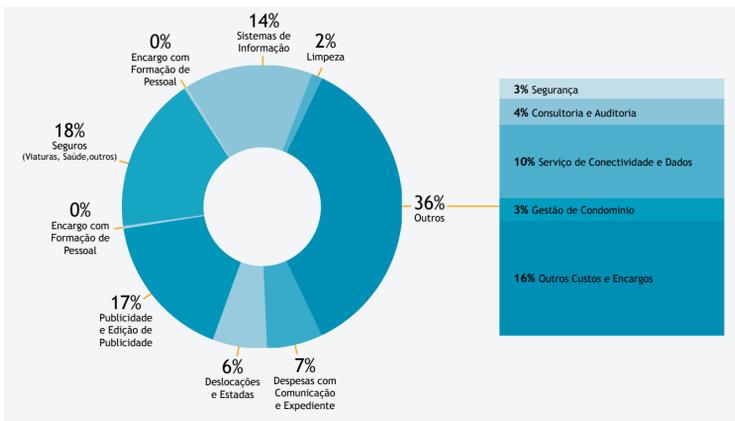


Ao nível da margem complementar que compreende comissões de financiamentos, de assessoria financeira, de serviços bancários e resultado líquido de operações financeiras, registou-se uma redução deste agregado ao passar de MT 14,4 milhões para MT 9,6 milhões devido a ganhos de reavaliação cambial associados a longa exposição em USD e EUR em 2012, situação revertida em 2013 no âmbito da implementação de medidas de gestão do risco cambial. De reatçar que os ganhos cambiais de 2013 resultam essencialmente da actividade de *trading* de moeda que permitiu o encaixe de MT 5,4 milhões para além de comissões de crédito no valor de MT 2,3 milhões.

No que diz respeito aos custos de estrutura (incluem custos com pessoal, gastos gerais administrativos, imparidade de crédito e amortizações), estes registaram um ligeiro incremento de MT 8 milhões ao passarem de MT 70 milhões em Junho-12 para cerca de MT 78 milhões em Junho-13.

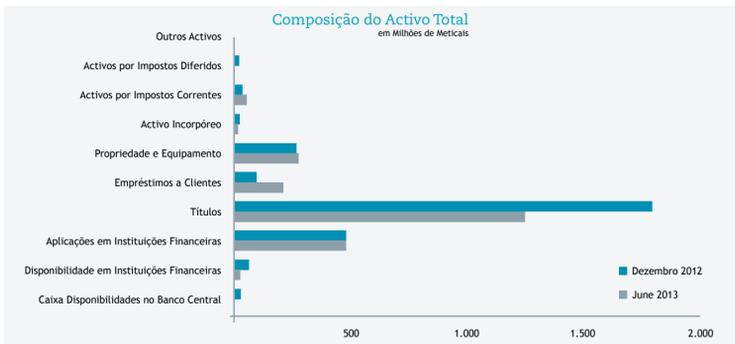
O aumento deste agregado deve-se ao seguinte:

- Reforço do quadro de pessoal em nove colaboradores em particular técnicos para as áreas comerciais do banco com vista a garantir a execução das actividades do banco conforme previsto no Plano Estratégico do banco, passando para um efectivo de 27 colaboradores até Junho-13. Consequentemente, os custos com pessoal que representam cerca de 55% do total dos custos operacionais, aumentaram em apenas 5%, de MT 41,0 milhões em Junho-12 para MT 43,1 milhões em Junho-13.
  - Reconhecimento de imparidade de crédito colectiva no valor de MT 3,2 milhões em observância das Normas Internacionais de Relato Financeiro, Norma 39 - *Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração* segundo a qual, para além da análise de imparidade individual, o Banco deve proceder a análise de imparidade colectiva da carteira de crédito para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.
  - Aquisição de instalações da nova sede do BNI, mobiliário de escritório, equipamento informático e reprogramação do software *core* para o exercício normal das actividades do banco cujo impacto se reflectiu no aumento das amortizações e depreciações dos mesmos activos ao passarem de MT 3,7 milhões em Junho-12 para MT 10,7 milhões em Junho-13.
- Enquanto os custos com pessoal e amortizações agravavam-se como consequência da expansão do banco em termos de volume de actividade, número de colaboradores e novos investimentos em activos corpóreos, os gastos gerais administrativos regrediam, causando um impacto positivo nos custos de estrutura. Esta redução deveu-se ao seguinte:
- Racionalização e optimização dos custos operacionais aliado ao rigor na gestão e controlo de custos gerais administrativos justificando deste modo a redução significativa da rubrica de deslocações e estadas de MT 6 milhões em Junho-12 para cerca de MT 0,7 milhões em Junho-13; e na rubrica de encargos referentes a patrocinios e quotizações cujo custo associado reduziu de MT 1 milhão para MT 0,2 milhões em Junho-13.
  - Custos com rendas das antigas instalações e casa protocolar no valor global de MT 3,2 milhões não incorridos em 2013 em virtude da passagem do banco para instalações próprias.
  - Custos não recorrentes de 2012 como os emolumentos para obtenção do CPI no valor de MT 1,4 milhões.



Ao nível do balanço do BNI, o activo total atingiu em Junho-13, MT 2.331 milhões, que comparado com os MT 2.816 milhões registados em Dez-12, traduziu-se numa redução de MT 485 milhões decorrente das alterações negativas do justo valor sobre as Obrigações do Tesouro (OT's).

Ao nível da estrutura do activo total, os títulos continuam com um peso significativo de 54%, aplicações, 21% e o crédito a clientes com 9% com uma tendência progressiva de dispersão de concentração do risco de crédito de títulos para outros activos financeiros.



No decurso do primeiro semestre de 2013, em seguimento ao plano estratégico do banco e em resposta a política de estímulos à economia, o banco aumentou o volume da carteira de crédito em MT 118 milhões passando para MT 218 milhões em Junho-13 sem prejuízo da manutenção de uma política de prudência na selecção das operações em função do risco e rentabilidade, bem como do reforço de colaterais.

As aplicações mantidas com instituições de crédito totalizaram MT 482 milhões (Junho-12: 483 milhões), com quase 90% das mesmas com prazo de vencimento residual de 90 dias.

Ao nível da carteira de títulos, esta é composta por Obrigações do Tesouro no valor de MT 1,035 milhões (valor de emissão), papel comercial, MT 110 milhões.

## Indicadores de desempenho

Os indicadores financeiros de desempenho medidos pelo ROAE, ROAA, rácio de eficiência apresentam uma melhoria assinalável entre Dezembro de 2012 e Junho de 2013 como segue:

- A Rentabilidade dos Capitais Médios (ROAE) passou de 2,25% em Dezembro de 2012 para 2,67% em Junho de 2013.
- A Rentabilidade dos Activos Médios (ROAA) melhorou ao passar de 2,43% em Dezembro de 2012 para 2,72% em Junho de 2013, reflectindo deste modo, uma maior eficiência na utilização de activos para gerar receitas.
- O Rácio de Eficiência medido pelos custos de transformação sobre o Produto Bancário, passou de 59% em Dezembro de 2012 para 63,62% em Junho de 2013, justificado pela fase embrionária que o banco se encontra, prevendo-se a melhoria do rácio a médio e longo prazo.

Rendibilidade	Junho 2013	Dezembro 2012
Rendibilidade dos Activos Médios (ROAE)	2,67%	2,25%
Rendibilidade dos Capitais Médios (ROAA)	2,72%	2,43%
Produto Bancário/ Activo Líquido Médio	10,64%	8,43%

Solvência	Junho 2013	Dezembro 2012
Rácio de Solvabilidade regulamentar	333,91%	496,72%

Eficiência	Junho 2013	Dezembro 2012
Margem Financeira/ Activo Remunerado	11,39%	8,00%
Custos de Transformação/ Produto Bancário	63,62%	59%
Custos com Pessoal/ Produto Bancário	35,19%	32,17%

Descrição	Junho 2013	Dezembro 2012
Lucro antes de impostos	44.600.888	96.293.340
Lucro líquido/ (Prejuizos) do ano	30.816.779	63.422.445
Activo total líquido	2.330.935.299	2.815.702.994
Capital próprio	2.277.079.766	2.605.796.771
Produto Bancário	122.610.429	237.491.722
Margem financeira	112.957.461	190.159.800
Custos de transformação	78.009.541	141.198.382
Custos com pessoal	43.140.543	76.397.722
Activo remunerado	1.983.995.128	2.375.666.730

Em cumprimento à circular no 14/SHC/2007 do Departamento de Supervisão Bancária do banco de Moçambique, de 12 de Junho de 2007, publicamos abaixo as contas intercalares referentes ao período findo em 30 de Junho de 2012:

MODELO III BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO, SA Balanço - Contas Individuais (Activo)		30.06.13	31.12.12
Anexo à Circular nº 3/SHC/2007			
	Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor Líquido
			Valor Líquido
<b>Activo</b>			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	62.871	62.871	28.880.091
Disponibilidades em outras instituições de crédito	29.942.406	29.942.406	67.512.232
Activos financeiros disponíveis para venda	1.255.632.072	1.255.632.072	1.796.507.328
Aplicações em instituições de crédito	482.008.062	482.008.062	482.614.895
Crédito a Clientes	219.685.207	3.272.620	216.412.587
Activos tangíveis	297.374.931	19.241.540	278.133.391
Activos intangíveis	17.030.837	5.307.177	11.723.660
Activos por impostos correntes	51.630.311	51.630.311	38.010.887
Activos por impostos diferidos	2.382.305	2.382.305	16.166.368
Outros Activos	3.007.633	3.007.633	2.366.314
<b>Total de activos</b>	<b>2.358.756.635</b>	<b>27.821.337</b>	<b>2.330.935.299</b>

MODELO III (PASSIVO) BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO, SA Balanço - Contas Individuais (Passivo)		30.06.13	31.12.12
Anexo à Circular nº 3/SHC/2007			
<b>Passivo</b>			
Recursos de outras instituições de crédito		13.000.000	0
Passivos por impostos diferidos		24.543.553	193.735.924
Outros passivos		16.311.980	16.170.299
<b>Total de Passivo</b>		<b>53.855.533</b>	<b>209.906.223</b>
<b>Capital</b>			
Capital		2.240.000.000	2.240.000.000
<b>Outras reservas e resultados transitados</b>			
Reserva Legal	-45.892.066	-109.314.511	0
Resultados transitados	9.513.367	0	0
	-55.405.433	-109.314.511	0
Reservas de Justo valor		52.155.053	411.688.837
Resultado do exercício		30.816.779	63.422.445
<b>Total de Capital</b>		<b>2.277.079.765</b>	<b>2.605.796.771</b>
<b>Total de Passivo + Capital</b>		<b>2.330.935.299</b>	<b>2.815.702.994</b>

MODELO IV BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO, SA Demonstração de Resultados - Contas Individuais		30.06.13	30.06.12
<b>Anexo à Circular nº 3/SHC/2007</b>			
Juros e rendimentos similares		113.315.428	92.909.610
Juros e encargos similares		-357.967	0
<b>Margem financeira</b>		<b>112.957.461</b>	<b>92.909.610</b>
Rendimentos com Serviços e Comissões		2.625.000	2.700.000
Encargos com serviços e comissões		-238.229	-91.025
Resultados de reavaliação cambial		5.498.505	11.666.690
Outros resultados de exploração		-462.419	137.540
<b>Produto bancário</b>		<b>120.380.318</b>	<b>107.322.815</b>
Custos com pessoal		-43.140.543	-41.015.106
Gastos gerais administrativos		-20.367.610	-25.274.090
Amortizações do exercício		-10.766.396	-3.702.097
Provisões líquidas de reposições e anulações		1.767.692	0
Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações		-3.272.620	0
		44.600.841	37.331.523
Impostos		-13.784.062	-11.946.087
Correntes		-13.784.062	-11.946.087
<b>Resultados após impostos</b>		<b>30.816.779</b>	<b>25.385.435</b>

Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas

## BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NA SITUAÇÃO LÍQUIDA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Capital Subscrito e realizado	Reservas de justo valor	Resultados Transitados	Resultados do período	Reserva Legal	Total dos Fundos Próprios
Saldo Inicial a 01 de Janeiro de 2012	2.240.000.000		(109.314.511)	-		2.130.685.489
Alteração do justo valor de AFDV		- 605.424.761	-	-	-	- 605.424.761
Impostos diferidos		- (193.735.924)	-	-	-	- (193.735.924)
Resultado do exercício		-	-	63.422.445	-	63.422.445
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	2.240.000.000	411.688.837	(109.314.511)	63.422.445	-	2.605.796.771
Alteração do justo valor de AFDV		(528.726.155)	-	-	-	(528.726.155)
Impostos diferidos		169.192.371	-	-	-	169.192.371
Transferências		-	53.909.079	(63.422.445)	9.513.367	-
Resultado do exercício		-	-	30.816.779	-	30.816.779
Saldo em 30 de Junho de 2013	2.240.000.000	52.155.053	(55.405.432)	30.816.779	9.513.367	2.277.079.766

## BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTO DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

	30.06.13	31.12.12
<b>Fluxo de caixa de actividades operacionais</b>		
Juros Comissões e outros rendimentos recebidos	95.916.348	191.291.455
Juros, comissões e outros gastos pagos	(596.196)	(11.982.133)
Pagamento a empregados e fornecedores	(64.784.510)	(213.486.303)
<b>Fluxo líquido proveniente de rendimentos e gastos</b>	<b>30.535.642</b>	<b>(34.176.981)</b>
<b>Variação nos activos e passivos operacionais</b>		
Diminuições (aumentos) em:		
Activos financeiros disponíveis para venda	45.000.000	(155.000.000)
Recursos de outras instituições de crédito	13.000.000	-
Créditos a clientes	(118.174.635)	(100.000.000)
Outros activos	(14.395.070)	11.980.493
<b>Fluxo líquido proveniente de activos operacionais</b>	<b>(74.569.705)</b>	<b>(243.019.507)</b>
Total de fluxos de caixa líquido de actividades operacionais	(44.034.063)	(277.196.488)
<b>Fluxo de caixa de actividades de investimento</b>		
Aquisições de activos tangíveis e activos intangíveis	(17.664.062)	(156.770.898)
<b>Fluxo líquido das actividades de investimento</b>	<b>(17.664.062)</b>	<b>(156.770.898)</b>
<b>Fluxo de caixa de actividades de financiamento</b>		
Capital realizado	-	21.700.000
<b>Fluxo de caixa de actividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>21.700.000</b>
<b>Variação líquida em caixa e seus equivalentes</b>	<b>(61.698.125)</b>	<b>(412.267.386)</b>
Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	1.022.646	-648.700
Caixa e seus equivalentes no início do período	565.977.403	978.893.488
<b>Caixa e seus</b>		